



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Detran-DF acaba com todos os seus pátios de veículos apreendidos

Desde o mês passado, veículos apreendidos pelo DER-DF vão para um novo pátio (privatizado), em Samambaia. Agora, esse será o mesmo destino dos veículos apreendidos pelo Detran-DF

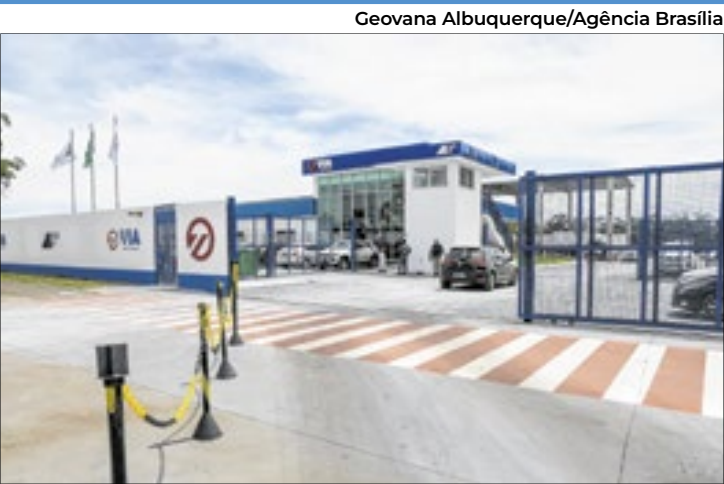


Os carros apreendidos ficavam meses nos pátios do Detran-DF aguardando irem a leilão. Muitos viravam sucata

EXCLUSIVO - O Detran-DF decidiu acabar com os seus cinco pátios de recolhimento de veículos apreendidos. Eles funciona(va)m na Asa Norte (o maior deles), no Paranoá, em Taguatinga, no Gama e na BR-020, próximo a Sobradinho. A informação foi repassada a “Brasilianas” pelo diretor-geral da en-

tidade, Takane do Nascimento, em entrevista anteontem. O órgão aderiu à Ata de Registro de Preços do Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF), que desde fevereiro já vem trabalhando com a nova modalidade, que concedeu à iniciativa privada as atividades que envolvem fiscalização, remo-

ção, guarda e leilão dos veículos apreendidos - tudo em um só sistema de gestão. Segundo o diretor-geral do Detran-DF cerca de 1.000 veículos (entre carros e motos) que estavam nos pátios do Detran-DF já foram removidos para o novo pátio. Eles estão aptos a irem a leilão (são



O consórcio Via Brasília Segura é quem administra o pátio de veículos apreendidos, que fica em Samambaia

carros não reclamados há mais de dois meses). A ideia do Detran-DF é que, nos próximos dias, sejam transferidos todos os que estão sob sua guarda. “Só vamos ficar com alguns que, por determinação judicial ou por uma investigação de acidente, por exemplo, nos for determinada a guarda”, afirmou Takane à “Brasilianas”. Segundo ele, por ano, o Detran-DF tem prejuízo de aproximadamente R\$ 1 milhão em cada um dos pátios que administra(va). “Não é função de servidor público do Detran ficar vigiando carro apreendido”, complementou. Segundo ele, para piorar tudo, as atuais instalações do Detran onde ficam armazenados os carros estão em condições precárias. “Os prédios estão velhos, caindo aos pedaços, as áreas são cheias de mato, tudo é ruim. Passa uma péssima sensação ao usuário, de desleixo e abandono. Não precisaremos, agora, nos preocupar com isso.”

O DER-DF liderou a mudança Em março do ano passado, o governador Ibaneis Rocha (MDB) atendeu à proposta feita pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF) e autorizou a concessão, à iniciativa

privada, da gestão dos pátios de apreensão de veículos. O vencedor da licitação, o Consórcio Via Brasília Segura, se comprometeu a fazer investimentos iniciais de R\$ 40,8 milhões com custo zero para o Governo do Distrito Federal (GDF). Ele será responsável pela remoção e guarda de veículos apreendidos pelo DER-DF – e, agora, também os do Detran-DF. Por se tratar de uma concessão – um dos modelos de desestatização vigentes no Brasil –, o parceiro privado fica responsável por pagar uma outorga para o governo, que, por sua vez, não entra com contrapartida financeira. Ou seja, o GDF não gasta nada para que o projeto saia do papel, enquanto a autarquia (no caso, o DER-DF e, agora o Detran-DF) terá direito a 7,8% de toda a receita bruta da empresa vencedora. Na época da concessão, o governador Ibaneis Rocha (MDB) comemorou a iniciativa. “A construção desses pátios é essencial para reduzirmos ao máximo o número de veículos amontoados em locais não adequados ou com excesso deles. Também permite que seja feito o leilão desses bens por quem entende desse serviço”, afirmou o governador, ao lado do diretor-presidente do DER-DF, Fauzi Nacfur Jr.



Investimentos ainda prosseguem Numa primeira etapa, o Consórcio Via Brasília Segura investiu R\$ 20 milhões para erguer a estrutura às margens da Estrada Parque Núcleo Bandeirante (EPNB), numa área do 3º Distrito do DER-DF, em Samambaia. Desde o dia 20 de fevereiro, os veículos apreendidos pelo DER-DF já estão sendo levados para esse pátio, após condutores serem flagrados cometendo irregularidades em operações dos órgãos de fiscalização. As blitzes continuarão sendo feitas pelo Detran-DF e pelo DER-DF. Se forem usados guinchos para remoção dos veículos apreendidos, tanto poderão ser usados os guinchos oficiais quanto os do consórcio - em todos os casos, o serviço é cobrado. O pátio de apreensões em Samambaia tem 40 mil m² de área total e dispõe de uma infraestrutura de ponta, com um espaço para abrigar até três mil veículos leves, médios e pesados. Possui ainda um auditório para leilões de veículos não retirados dentro do prazo legal, um galpão para manutenção e um prédio administrativo. O Consórcio Via Brasília Segura trabalha, agora, na construção de mais um pátio de apreensão de veículos do DER-DF. A segunda unidade, em fase de execução do projeto executivo, será erguida em Sobradinho e também terá custo zero para o GDF.

Atenção: veículos serão leiloados em 60 dias, após a apreensão

“Brasilianas” conversou ontem com o CEO do Consórcio Via Brasília Segura, Rudival Júnior, para entender o que muda com a gestão dos pátios de apreensão pela iniciativa privada. A alteração mais notável é que os carros, motos ou caminhões apreendidos terão exatos 60 dias para serem retirados, antes de serem colocados à venda por leilão. Antes, os veículos ficavam se acumulando nos pátios do Detran-DF e do DER-DF até mesmo por anos, em meio ao mato e

sendo degradados pelo tempo, se tornando sucatas. Não havia um tempo certo para a realização dos leilões. “Agora, o proprietário do veículo tem até 60 dias para retirar o seu bem. No dia 61, o veículo já passa a ser disponibilizado numa lista para o próximo leilão que for feito”, explicou Rudival. **Chance até o último minuto** Mas ainda há uma última chance para o proprietário: ainda que o carro esteja dis-

Consórcio Via Brasília Segura		
Tarifas de remoção e guarda - (Período Reajustado 08/2023 a 07/2024)		
Tipo de Veículo	Tarifa de Remoção (R\$)	Tarifa de Guarda (R\$/dia)
Veículos Leves Tipo A	R\$ 173,60	R\$ 43,40
Veículos Leves Tipo B	R\$ 361,68	R\$ 79,57
Veículos Leves Tipo C	R\$ 390,61	R\$ 86,80
Veículos Pesados	R\$ 651,03	R\$ 173,60

Preço dos serviços praticados pela empresa responsável pelo pátio de apreensão de veículos ponível para o leilão, o dono do veículo ainda pode retirar o veículo até momentos antes do certame. Depois disso, se for vendido no leilão, ele perde a propriedade do veículo. Mas atenção: isso não significa que terá as dívidas quitadas. “Para simplificar: o veículo que está apreendido conosco só é liberado com o CRLV (Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo) atualizado, juntamente com um documento que identifique o real proprietário. E para ter o CRLV atualizado, tem que estar com todas as dívidas quitadas”, explicou o CEO. A conta é simples: o valor

obtido com o leilão é abatido da dívida que o veículo tem com o GDF (seja IPVA, licenciamento ou multas, por exemplo). Se o valor obtido no leilão não for suficiente para quitar tudo o que é devido, o proprietário continua um devedor perante o governo. E, se não pagar, esse saldo vai para a Dívida Ativa, vinculada ao CPF do responsável. Daí ele passa a ter uma série de restrições em crediários ou mesmo na obtenção de documentos oficiais. E se acontecer o contrário, no caso de o leilão superar o valor das dívidas que levaram o veículo ao depósito, a diferença é ressarcida ao proprietário. Mas são casos raros. Para facilitar que os proprie-

tários quitem as dívidas, Rudival disse que o consórcio pretende implantar, em conjunto com uma empresa operadora de crédito, uma forma para que o proprietário possa parcelar suas dívidas. Hoje, o GDF não tem essa modalidade. A intenção do consórcio gestor dos pátios de apreensão é “dar giro” e não tornar-se um depósito. A dinâmica de recolher por apenas 60 dias e em seguida fazer o leilão é para evitar esse acúmulo. O consórcio dispõe de um site próprio no qual podem ser consultados os veículos apreendidos, os valores que estão em débito e que precisam ser quitados. O endereço é www.viabrasiliasegura.com.br.

Inéditas no país, ‘balanças dinâmicas’ irão conferir em tempo real o peso da carga dos caminhões no trânsito do DF

Uma das grandes novidades do novo sistema de concessão dos pátios de apreensão é a instalação, em 14 pontos das rodovias mais movimentadas do DF, de um sofisticado sistema de radar, que vai medir - em tempo real - o peso das cargas dos caminhões que estiverem trafegando, sem a necessidade de eles pararem. É um sistema inédito no país. Normalmente, o que existe é uma área, ao lado das rodovias, em que os caminhões são obrigados a parar para que algum fiscal faça a conferência do peso da carga. Pelo novo sistema, que deve entrar em pleno funcionamento a partir de maio, as 14 “balanças dinâmicas” irão medir o peso dos caminhões em movimento, por meio de um cruzamento de câmeras e sensores. O CEO do Consórcio Via Brasília Segura, Rudival Júnior, explica como funcionará: “O objetivo é o de evitar que

caminhões trafeguem com excesso de peso pelas rodovias. Para isso, sensores instalados na pista irão identificar qual é o peso que está na pista, naquele momento. Com base na leitura on line da placa do veículo, é possível saber a tara do caminhão (peso da estrutura do veículo vazio, sem carga), que é informada pelo fabricante. Daí é possível ver se a carga que ele está transportando está dentro da capacidade do veículo e mesmo da via, ou se está excedendo.” **Serviço de inteligência** Com base nessas informações, caberá aos órgãos de fiscalização: DER-DF, Detran-DF e PMDF fazerem a abordagem do veículo, lavrarem o auto de infração e o encaminharem ao pátio de veículos apreendidos. Será um serviço que irá abordar o veículo certo, um verdadeiro trabalho de



Os modelos de balança de carga existentes em todo o país são compostos por estruturas paralelas às rodovias inteligência com a ajuda da tecnologia, sem criar tumultos na gestão do trânsito. “O caminhão só sairá daqui depois que for feito o transbordo da carga e ele tiver dentro da carga permitida”, completou Rudival Júnior, acrescentando que também será exigida a conformidade em todos os demais documentos do veículo. Segundo Rudival Júnior, o sistema tem 95% de assertividade e é um software desenvolvido pelas empresas que integram o consórcio: a Fiscaltech, que é uma empresa líder em radares e atua há 30 anos no setor, e a Vip Gestão e Logística Ltda., que também tem um braço voltado para a realização de leilões. A estrutura também conta

com um centro de monitoramento, com painéis, localizados no pátio de Samambaia. **Nova fonte de receita** “Essa questão das balanças vai trazer receita para o GDF, porque o caminhão que chegou com excesso de peso, além de ser apreendido, vai pagar o excesso para a Receita do DF. Ou seja, se ele tinha na nota que iria pagar imposto por 10 toneladas e está carregando 15, vai ter que pagar por esse excesso”, explica o presidente do DER-DF, Fauzi Nacfur Junior. “Além de contribuir para o melhoramento das vias públicas, essa fiscalização vai gerar uma receita a mais para o governo”, detalha. Segundo o diretor do DER-DF, os principais inimigos do pavimento são peso e água. “E quando você instala balanças para controle do peso dos veículos, você valoriza o pavimento e

prolonga sua vida útil, esticando o tempo necessário para uma manutenção”, acrescenta. Outro destaque do novo pátio de apreensões é a instalação de painéis de captação de energia solar. As placas fotovoltaicas, fixadas em uma área de 3 mil m², serão capazes de abastecer todos os cinco distritos rodoviários do DER-DF, o Parque Rodoviário e a sede do departamento, gerando uma economia de até 80% na conta de energia do órgão. “Esse é um projeto pioneiro que contempla três frentes: a guarda, proteção e destinação dos veículos, a fiscalização nas rodovias por meio das balanças e parte sustentável, com a usina fotovoltaica. Esse é um pátio de alto padrão de qualidade, e, após o prazo da concessão, todos os investimentos que fizemos ficarão para o governo. É uma parceria de sucesso e totalmente inédita”, defendeu o CEO do empreendimento.